Teste de soroaglutinação útil no diagnóstico da febre tifóide e febre paratifóide. A febre tifóide é uma doença causada pela Salmonella typhi, e a febre paratifóide pelas Salmonella paratyphi A, B e C. Manifestam-se com febre, cefaléia, alterações gastrointestinais, esplenomegalia, erupções cutâneas, astenia e prostração. O desenvolvimento de anticorpos ocorre em 25% a 100% dos casos, dependendo da severidade da doença e da época da coleta da amostra. Aglutininas anti-O são as primeiras a surgir, por volta do 10º dia de doença, e desaparecem em 30 dias. As aglutininas anti-H surgem no fim da segunda semana com títulos ascendentes até a 30 dias, quando começam à declinar. A queda é lenta e podem persistir por anos. Diante de um quadro clínico sugestivo, a positividade das aglutininas anti-O é o dado de maior valor diagnóstico. A sorologia possui maior valor diagnóstico quando são coletadas duas amostras (fase aguda e convalescença), onde aumento nos títulos em quatro vezes é sugestivo da infecção. Em áreas endêmicas o valor diagnóstico de uma amostra é menor, sendo considerado a presença de títulos iguais ou maiores que 1:160 como indicativos de infecção aguda. No caso da ocorrência de títulos baixos, sugere-se a repetição da reação após uma semana. Falso-negativos podem ocorrer na presença de perfuração intestinal, uso de antibióticos ou corticóides.

**Método**

- Aglutinação

**Nível terapêutico ou Valor de Referência**

- •S. Paratyphi A: até 1:80  
• S. Paratyphi B: até.1:80  
• S. Typhi O: até 1:80  
• S. Typhi H: até 1:80

**Condição**

- Soro.  
- Jejum: 8h.

<http://www.laboranalise.com.br/widal-reacao-de-febre-tifoide/>

[Laboranálise](http://www.laboranalise.com.br/)

20/10/2023